ANO 14.º LISBOA—QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1934 N.º 4123

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

REFLEXOS

Mme. Michel Henriot, de dezenove anos, foi encontrada no seu domicilio, em Lorient, trespassada e morta com tiros de carabina. Era esposa dum filho do procurador da Republica e prima do deputado sr. Filipe Henriot. Ainda Stavisky? Ninguem o pode afirmar, se bem que o staviskysmo, como o veneno dos pantanos, não desapareça facilmente.
Antes de a França se curar da corrupção que a infecta, é de presumir que, aqui e além, se vão encontrando cadaveres de pessoas que, apesar de inocentes, o espectro de burlão aponta a dedo aos assassinos.

■

Da sua enorme fortuna, Samuel Insull, ao entrar na cadeia, contou quinze dolares. E' muito para quem delapidou milhões e pouco para quem economisou centavos.

■

No proximo domingo, inaugura-se a estatua do marquês de Pombal—ministro que foi de D. José I e que tentou salvar o país, com arremetidas de leão. A sua obra caiu quasi toda e os que a destruiram julgaram-se superiores ao seu adversario. E por isso disseram:

—«Somos nós os vencedores!».

O monumento da Rotunda encerra a seguinte resposta:

—«Nem ao menos compreendeis que, derrubando-me, arrastastes o país na minha queda».

■

Foi um homem que trabalhou, a fim de deixar aos filhos, além do exemplo da sua vida, um amparo material, nas primeiras lutas da existencia. Todos o citavam como modelo de coragem espartana:

—Não se poupa a sacrificios para um dia descansar na campa!
A doença, porém, contrariou-lhe os seus planos: minou-lhe os pulmões lentamente, inexoravelmente. Percebendo que se aproximava do fim escreveu a um amigo:

—«Não imaginas como sofro. Os meus pequenos fitam-me angustiados. Não compreendem, mas adivinham o que se vai passar. Pobres filhos dum coração retalhado pelo amor e pelo desespero! Que será deles, depois de mim? A quem os hei de confiar? Eis a minha tortura: desejo morrer por egoismo e quero viver como protesto contra uma sentença que me condena por crime qu enão cometi».
As historias verdadeiras são as mais fantasticas e incompreensiveis.

■

A Italia e a França não pensam em reduzir os seus armamentos, porquanto são as nações fortes que garantem a paz—dizem elas.
Assim raciocinava o aldeão que, para manter intactos os seus rebanhos, aumentava o numero dos mastins que os guardavam, sem prevêr que estes, mais tarde ou mais cedo, se atirariam uns aos outros, abandonando aos lobos os timidos cordeiros e as pacificas ovelhas.

■

Einstein nega a liberdade, afirmando que o homem, por mais que faça, não pode escapar-se á lei dos fados. Apesar disso declara resolutamente:

—Eu quero viver no amor da ciencia e no despeito da consciencia humana.
Escusamos de demonstrar que a vontade é como a espada de D. João: fica na bainha por covardia, mas brilha á luz do sol ou... da lua, quando é necessario abater um adversario—insubmisso.

■

Pequenino trecho de Jean Girandoux, em «L'Ecole des Indifférents»:

—«E' uma donzelinha macia, estendida num divan, que não fala nem abre os olhos. Uma senhora dispõe-lhe as almofadas—senhora que foi muito bonita, mas cujo rosto permaneceu digno, porque os seus olhos envelheceram com prudencia. Ela repete-lhe ao ouvido o que todos murmuram em voz baixa».
Não demanda longa explicação perceber quem são a enferma e a enfermeira. A primeira é a Arte que sofre, por ausencia de Ideal e a segunda o Ideal que definha, carecido de coragem para receitar:

—Levanta-te, põe-te ao fresco e aproxima-te da natureza, para não expirares com falta de ar!

■

—Não ha inimigos pequenos!—dizia João de Deus.
—Não pode haver inimigos grandes!—replicava Antero.
Ambos têm razão: os inimigos—aparte as grandes excepções—conservam a sua estatura propria: são sempre ordinarios.

HA em Lourenço Marques uma instituição prestigiosa que bem merece a atenção de todos os portugueses.

Chama-se «Sociedade de Estudos da colonia de Moçambique», tem como programa contribuir para o exame e solução dos problemas da provincia, agregando para esse fim algumas personalidades mais distintas em todos os sectores da actividade local e publica um excelente «Boletim», em um de cujos ultimos numeros o engenheiro Joaquim Granger publicou um trabalho sobre a convenção luso-sul-africana, que pode considerar-se notabilissimo.

Para se avaliar da importancia e alcance nacional da acção da «Sociedade de Estudos» basta registar os seus corpos gerentes para os quais foram ultimamente eleitos os srs.: dr. Humberto de Avelar, capitão Manuel Vaz, dr. José Soares, tenente Caetano Montez, engenheiro Silva Pinto, José Perdigão, dr. Nunes de Oliveira, engenheiro Alexandre Borges, J. Fernando Vidal, engenheiro Joaquim Granger, engenheiro Antonio J. de Freitas, capitão José Gonçalves Santos, dr. Fausto Donato, dr. Vasco Palmeirim, dr. Carlos Figueiredo e engenheiro Alfaro Cardoso.

* * *

ENTROU no nono ano de publicação o nosso brilhante colega «Noticias», de Lourenço Marques.

O influente diario, que sob a inteligente e dedicada direcção do capitão Manuel Vaz dia a dia aumenta a sua expansão na nossa Africa Oriental cujos interesses tem servido com inexcedivel devoção, anuncia para breve grandes melhoramentos graficos informativos e literarios.

Com eles muito nos congratulamos, certos de que o progresso e prosperidade da Imprensa ultramarina são um indice da actividade das colonias e dos portugueses que nelas labutam.

* * *

DUM habitante do Estoril recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Tendo deixado o «interior» vim instalar-me numa casa ás suas ordens aqui, na Costa do Sol, um pouco mais perto da civilização, ao lado do Palacio e do Tamariz. Mas, não temos agua para nos lavar, eu e os que aqui vivemos!... A excelentissima Camara de Cascais, que é fornecedora do precioso liquido, apesar do contrato que fez com os consumidores, fechou a torneira. Desde ontem que não corre pinga. E' bonito, não é? — De V., etc., *Um habitante do Estoril*».

★ ★ ★

CERTOS proprietarios pagam uma licença, a fim de que, nos seus predios, não sejam colocados cartazes. Mãos nocturnas e anonimas, iludindo a vigilancia policial ou protegidas pela sua complacencia, desrespeitam o defeso. E, como evitar que o abuso se repita e a indulgencia continue?

EM Paris está patente uma exposição de Arte religiosa — moderna.

Moderna não por ser de agora; moderna pelos processos e pela caracteristica das escolas que invadem o proprio campo sagrado da arte, arreigado ás tradições e ao classicismo.

Reproduções fotograficas de oleos de arte sacra moderna, arrancadas a dezenas de igrejas de França demonstram o modernismo, senão triunfante, ao menos instalado.

E ha maravilhas de pintura, escultura, arquitectura, ourivesaria, talha.

Uma das peças que mais impressionam é um vitral de Hebert Stevens, cujas figuras primaciais, Nossa Senhora, anjos, adoradores parecem arrancadas ás telas esquisitas de Van Dogen, de modernissimo talhe, atitudes desconcertantes, sob um fundo recticulado, e de roupagens policromas, respirando tudo uma ingenuidade composta, mas o menos sagrada possivel.

Contudo, passado o primeiro momento de irritação, o vitral impressiona, pois dele dimana um efluvio espiritual, que, afinal, faz regressar o modernismo aos tempos primitivos da arte cristã.

Um monge beneditino, Don Martin, apresenta uma custodia de linhas simples, e do mesmo gosto, e por igual emocionante. Adaptação ao tempo e á circunstancia.

★ ★ ★

O INSTITUTO dos Pupilos do Exercito, fundado em 1911, comemora nos proximos dias 25 e 26 o seu 23.º aniversario, com festas que devem despertar grande interesse e que consistem em demonstrações desportivas, sessã solene e uma récita seguida de baile. No segundo dia de festas será oferecido um «Porto de Honra» aos convidados.

O aniversario dos Pupilos do Exercito servirá, mais uma vez, a demonstrar a magnifica orientação que se segue naquele estabelecimento de ensino e o aproveitamento dos alunos que ali se preparam, em excelentes condições, para a vida pratica.

★ ★ ★

FORAM hoje extintas as actuais brigadas de artelheiros, mecanicos e marinheiros, criando-se para concentração uma unica entidade, denominada «Corpo de Marinheiros de Armada», com séde no Alfeite, e dependente do Comando Geral. Este corpo é constituido por três brigadas: de artelharia, de mecanicos e mixta. E' criada uma escola de alunos marinheiros anexa á Escola de Mecanicos.

★ ★ ★

A CONFERENCIA do sr. dr. Joaquim Manso sobre «Feiras e Mercados de Lisboa» realizar-se-á, no proximo dia 16, pelas 17 horas e meia, na Camara Municipal.

Desportes

Os 100 quilometros classicos

A época de ciclismo começa a agitar-se. Já se realizaram algumas provas ainda de reduzida importancia. E no proximo domingo, disputam-se os 100 quilometros clasicos, organização da União Velocipedica Portuguesa, que vela pelo desenvolvimento do ciclismo português.

Ha entusiasmo por esta prova, que começa ás 9 horas, devendo os corredores apresentar-se ás 8 e 30.

De interessante ha o facto dos corredores partirem do fim do Campo Grande ao qual darão uma volta, só depois seguindo o caminho do Paço do Lumiar.

A razão desta volta é para compensar a distancia do Chafariz do Campo Grande ao Mercado Geral de Gados e volta, visto ser com partida e chegada a este local, que as anteriores provas completavam os 100 quilometros e haver actualmente dificuldade, por motivos de transito, de estabelecer a meta no referido local.

Os 100 quilometros têm tradição costumando reunir a inscrição dos melhores ciclistas portugueses de forma que a competição adquire entusiasmo e interesse.

Para esta prova de depois de amanhã já se encontram inscritos 22 corredores representando os seguintes clubes: Grupo Sportivo de Carcavelos; Gimnasio Club Português; Lisboa Gimnasio Club; Gremio do Alto do Pina; Parede Foot-Ball Club e Club Atletico Campo de Ourique.

★ ★ ★

Na secretaria do Sporting Club de Portugal está aberta a inscrição para os campeonatos inter-socios que se realizarão em data que oportunamente será indicada.

Os concorrentes são divididos em 3 categorias: iniciados, «juniors» e «seniors». Na categoria «iniciados» as provas a disputar são: 60, 150, 300, 1.000 e 3.000 metros barreiras, altura, comprimento, vara, peso, disco e dardo.

Na categoria «juniors» as provas são: 80, 150, 300, 1.000 e 3.000 metros, 83 metros barreiras, altura, comprimento, peso, disco e dardo. Na categoria de «seniors» as provas são: 100, 200, 400, 1.500 e 5.000 metros, 110 metros barreiras, altura, comprimento, peso, disco, dardo e martelo.

As provas de estafetas são: 80X150X300; 100X150X150X100 e 10X200. A composição das «équipes» será feita oportunamente pelo treinador da secção.

—A Associação de Rugby de Lisboa, na sua ultima reunião, resolveu marcar para depois de amanhã, as Salesias, o encontro oficial entre o Belenenses e o Gimnasio, sob a arbitragem de Mario Nobre.

Homologar o desafio entre o Belenenses e o Sporting, com o resultado de 3-0, a favor dos azues. Esta decisão foi tomada depois da direcção ter apreciado o boletim do arbitro e o parecer favoravel do Conselho Tecnico.

—Realiza-se no proximo domingo dia 13, na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, um festival de natação, entre nadadores do Club Nacional de Natação, Sport Lisboa e Benfica e Club Sportivo de Pedrouços.

O referido festival, será o primeiro desta época e duma série que o Club Sportivo de Pedrouços organizará com frequencia como propaganda da natação e como treino, não só dos seus nadadores como tambem dos nadadores dos clubes que têm essa modalidade.

—A segunda eliminatoria do campeonato de Portugal, oitavos de final, realizar-se-á no proximo dia 20 de maio, efectuando-se o respectivo sorteio, na séde da Federação, no proximo dia 14, pelas 21 e 30. Os clubes interessados devem enviar a esse acto os seus delegados, devidamente acreditados. A segunda mão dos «oitavos» disputa-se a 27 de maio; os «quartos» a 13 e 17 de junho; as «meias-finais» a 24 e 1 de julho; a final, a 8 de julho. E acaba o «foot-ball», por algum tempo...

—A direcção do Grupo Dramatico e Desportivo de Cascais festeja o 19.º aniversario no proximo dia 13, com uma sessão solene, no antigo palacio «Conde da Guarda», durante a qual será prestada homenagem ao tenente Antonio Cardoso, administrador de Cascais e conhecido desportista e campeão, e ao sr. Guilherme Salgado.

—O Nacional Atletico Club está organizando interessantes festas para solenizar o terceiro aniversario da fundação do clube. Brevemente publicaremos o programa dos festejos.

DANÇA

Ensino particular rapido e correcto, com horas marcadas. Prof. **Santos Monteiro.** Rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º (á Rotunda).

Baile Familiar, ás 5.as feiras, para alunos e convidados.

"Orquestra Lisboa"

TEATROS E CINEMAS

Companhia de opereta

No rapido da manhã, seguiram hoje para o Porto, estreando-se amanhã no teatro Carlos Alberto com a opereta «Os Sinos de Corneville», todos os artistas que constituem a grande companhia de opera comica e opereta, cuja organização e gerencia está confiada ao sr. João Alves da Silva e a direcção artistica ao actor Armando de Vasconcelos.

Da companhia fazem parte Raquel Barros, Cremilda de Oliveira, Fernanda Corte Real, Almerinda Monteiro, Celia Mendes, Dina de Sousa, Maria Laura, Miquelina Rodrigues, Manuel Alves da Silva, Gil Ferreira, Sales Ribeiro, Fernando Pereira, João Silva, João Silva Junior, Carlos Viana, Alvaro Barradas, José Diniz; Bernardo Pereira, maetsro; Antonio Torres, ponto; Mario Encarnação, contra regra e vinte coristas de ambos os sexos.

Atrás do reposteiro

O actor Erico Braga recebeu ontem uma proposta para ingressar numa companhia que breve deve estrear-se com uma peça musicada.

—Os figurinos com que Eva Stachino está fazendo confeccionar o guarda-roupa de revista-fantasia de viagens «A Perola da China», em ensaios no «Maria Vitoria», são da autoria do artista argentino Gomariz.

—Uma comissão de amigos realiza uma festa de homenagem, no Club Recreativo Lusitano, no domingo, 13 do corrente, cujo programa é esplendido de novidade.

—Uma companhia de teatro declamado sofrerá, na proxima epoca, uma profunda remodelação no seu elenco.

—Estão interessados na «tournée» que um grande artista está organizando para o Norte do Brasil varias entidades e até algumas colectividades de grande representação no nosso meio artistico.

—No dia 26 do corrente estrear-se-á em Setubal, sob a direcção do actor Eduardo Raposo, uma companhia de revistas locais, que se propõe fazer uma temporada. Do elenco, entre outros, fazem parte, além do director, os artistas Antonio Gomes (do Trindade), Alberto Miranda, Manuel Silva, Artur Silva, Flora Dyson, Amelia Figueirôa, Joana Athos, Inacia Gonçalves, dez coristas e o maestro Fernando Athos.

—Só hoje partiu para o Porto o director artistico da companhia de opera comica e opereta que vai trabalhar no Carlos Alberto, o artista-empresario Armando de Vasconcelos, que no dia 23, no Sá da Bandeira, será homenageado com uma festa em que receberá as insignias de S. Tiago.

—Maria Adelaide de Lima Cruz, além da maioria dos figurinos para a revista «Santo Antonio», em ensaios no Avenida, pintou tambem duas cenas para dois quadros de fantasia e um final de grande espectaculo.

—Continua em pleno sucesso, no Apolo, a revista triunfante *A Maria Cachucha*, para a qual se estão ensaiando varios numeros e quadros novos.

—Encontra-se gravemente enfermo o antigo ponto teatral Alfredo Fonseca, que foi depois, durante muitos anos, secretario da extinta companhia Satanela-Amarante.

—A actriz Rosalina Sayal, recentemente operada, entrou já em franca convalescença.

—Inaugurou ontem, com grande êxito, a época de verão no seu aprazivel terraço, tendo trabalhado o tapete rolante e os espelhos magicos.

—No Julio das Farturas faz hoje a sua despedida a coupletista Gitanilla e estreia-se amanhã a bailarina Remi Elsa.

—Abre hoje o Pavilhão Português, com a exibição de dois programas sonoros.

—O nosso campeão Manuel Grilo vai hoje pôr á prova toda a sua ciencia de luta greco-romana, combatendo contra o cossaco Polis, um dos homens mais fortes do mundo, conhecido pelo nome de «Matador de feras».

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Manuela»

Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».

Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Capitolio—A's 21—Cinema.

Palacio—A's 21 e 15.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

PROVINCIAS

NABAIS (Serra da Estrela), 10. — Estão a realizar-se nesta povoação, com grande entusiasmo, as festas em honra da Senhora do Coito, havendo grande concorrencia de forasteiros. Ontem, efectuou-se a tradicional cerimonia da oferta do ramo. O templo estava cheio de fieis, que vieram expressamente de Gouveia e das povoações circunvizinhas para assistir ás cerimonias.

Cova do Vapor — Lisboa-Praia

(COSTA DA CAPARICA)

DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934

Inauguração das carreiras para esta magnifica praia pelos barcos da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Partida do Caes do Sodré e de Belem das 7 ás 17 horas. Regresso da Cova do Vapor até ás 21 horas.

Preço de cada passagem { Do Caes do Sodré.... 2$00 / De Belem.... .... 1$20 }

Teatro Nacional

HOJE 29.ª HOJE
as 9,45 — as 9,45

representação da encantadora peça e em ULTIMA REPRESENTAÇÃO desta série

MANUELA

Amanhã-A's 9,45-Amanhã

Festa artistica de Palmira Bastos com a comedia em 3 actos, dos Irmãos Quintero, tradução de Virginia Vitorino

OIRO DE LEI

e o episodio em 1 acto em verso, original do ilustre academico dr. Alfredo da Cunha

JURAMENTO DE AMOR

A REVISTA DESTA PRIMAVERA É

A Maria Cachucha

Todas as noites

EM PLENO EXITO E EM DUAS SESSÕES

— NO —

APOLO

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75=Rua de S. Paulo=77

BOLSA DE LISBOA

10 de maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.111$00	1.110$00	1.111$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.060$00	1.059$00	1.061$00
» 4 1|2 °|o 1933	980$00	—	980$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie ..	1.629$00	1.627$00	1.630$00
» 3 °|o 2.ª » ..	—	1.650$00	—
» 3 °|o 3.ª » .	1.650$00	1.645$00	1.650$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	—	1.100$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	525$00	525$00	—
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	535$00	535$00	536$00
» 6 °|o 1932	1.058$00	1.052$00	1.058$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, » .	—	—	360$00
Portugal, » .	1.045$00	1.042$00	1.046$00
Espirito Santo	—	570$00	580$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade..............	—	15.200$0	15.900$0
Mundial	—	181$00	185$00
Nacional	—	450$00	—
Sagres	—	860$00	—
Tagus...................	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias........	—	63$00	100$00
» » previlegiadas......	42$00	41$00	44$00
Aguas de Lisboa, port..	460$00	455$00	470$00
Cerveja Estrela.........	231$50	231$00	231$50
Cimentos de Leiria......	535$00	530$00	540$00
Credito Predial	23$90	23$70	24$00
Gaz e Electricidade.....	268$50	268$00	269$00
Navegação	61$50	60$00	62$00
Portugal e Colonias.....	62$10	62$10	62$50
Portuguesa de Pesca ...	—	152$00	155$00
» de Tabacos.	232$00	232$00	—
Tabacos de Portugal ...	—	283$00	289$00
Tabaqueira	550$00	550$00	555$00
União Electrica Portug.	—	170$00	180$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi-1.ª Emissão........	44$50	44$50	44$80
» -2.ª »	—	43$50	44$00
Ilha do Principe	132$00	131$00	134$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o............	417$00	416$00	418$00
Prediaes 6 o|o-1932 1.ª,	86$50	86$00	87$00
» 7 o|o........	112$00	112$00	—
» 8 o|o........	—	92$10	9[illegible]
U. Electrica Port. 7 1|2 .	—	—	128$00
Busi 9 o|o.............	121$50	121$00	122$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$95	110$20
Paris	1$42,2	1$42,5
Madrid	2$94,6	2$95,3
New-York	21$48,2	21$53,1
Zurich	6$98,5	7$00,1
Roma	1$83,3	1$83,7
Bruxelas	5$03,2	5$40,3
Amsterdão	14$59,6	14$62,9
Berlim	8$50,3	8$52,2
Praga	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro	1$88,9	1$89,4
Libra ouro.................	—	—

Pancada, Morais & C.ª

BANQUEIROS

Compra e venda de Papeis de Credito e todas as operações bancarias.

Telef. 26275 — R. Augusta, 57

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

Serões literarios

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. Antonio Sergio realiza na Universidade Popular Portuguesa, na rua Luiz Derouet, o segundo serão literario, que será constituido pela leitura e comentario de trechos do padre Antonio Vieira.

Ao Ex.mo Sr. Dr. Albino Pacheco

E' grande o meu reconhecimento para com este dr. com consultorio na rua Nova da Trindade, 9, que não é um grande mestre só em doenças de estomago, pois com toda a facilidade me salvou de uma pneumonia gravissima, tanto mais que esta me assaltou quando eu já andava fraco do peito. A cura foi tão bem dirigida e coroada por tratamento tonico na convalescença—que fiquei mais forte do que era antes, com estomago magnifico e optimo de forças. Nunca poderei esquecer quanto devo a este ilustre clinico, que me assistiu com toda a solicitude, andando este bem abalado, então, na sua saude.

Americo F. Pereira
T. do Almada, 20, 4.º, D.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

O EXITO BRILHANTE DE AUGUSTO DE CASTRO

nos circulos literarios e diplomaticos italianos

Um artigo notavel de critica acêrca do seu livro «Donne e Cittá»

DR. AUGUSTO DE CASTRO

Já a Imprensa deu a noticia de que o «Comitato per l'Universalitá di Roma» resolveram fazer uma edição de um milhão de exemplares de um artigo notavel do sr. dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal junto do Quirinal, artigo intitulado «O Destino Imperial de Roma» e publicado no importante jornal «Il Messagero».

Não é facil, e muito menos é frequente, um estrangeiro, seja qual fôr a sua categoria intelectual e a sua posição social, forçar assim em Italia — como aliás noutro qualquer país de dilatadas fronteiras — a notoriedade e o interesse publico, privado e oficial.

E' necessario possuir-se qualidades singulares para vencer num meio estranho: a qualidade diplomatica, por mais distintamente posta em foco, não basta a explicar um triunfo pessoal.

Já com a publicação dos seus livros, em versão italiana — o ultimo dos quais foi «Donne e Cittá» — o eminente escritor português ouviu á roda de si um côro de aplausos admirativos, que aliás o seu robusto talento de artista em absoluto merece.

Chega a parecer milagre — embora o caso não seja inédito — que um diplomata, exercendo atentamente a sua função de observador e de representante de altos interesses nacionais, tenha ainda tempo para cultivar as letras, para exuberantemente demonstrar seus dons e méritos intelectuais — muito acima da trivialidade — sem num apice sequer prejudicar a sua missão de delegado da Patria.

O sr. dr. Augusto de Castro, que dispensa os adjectivos laudatorios que esta referencia lhe podia atribuir, honra no estrangeiro duplamente o nome português, na esfera diplomatica e no campo intelectual, com uma elegancia, com uma nobreza, e com uma pujança espiritual que afirmam uma vigorosa personalidade, de destaque natural na Europa mais culta.

Queremos hoje transcrever alguns periodos de um artigo — que é ao mesmo tempo uma critica elegante — assinado pelo ilustre escritor e jornalista italiano Achille Macchia e que alude ao explendoroso exito literario de «Donne e Cittá», tradução de «As Mulheres e as Cidades», penultimo livro do sr. dr. Augusto de Castro, maravilha de espirito e de emoção artistica.

Que esta notoriedade que emprestamos ao nome do eminente escritor português não seja confundida nas homenagens faceis e gratuitas que a Imprensa dispensa tanta vez a titulo de estimulo, e antes seja vista como um preito de justa homenagem a um português — grande nome do jornalismo, das letras e da diplomacia — e que a todos nos orgulha pela sua inconfundivel acção de nobilissima e transcendente perspectiva.

«Eis finalmente um belo livro, escrito por um Poeta com aquele sentido claro e sugestivo do assunto que nos obriga a percorrer as paginas umas atrás das outras com uma sensação sempre renovada de encantamento.

São recordações, impressões de viagem, despidas de preconceitos sédiços, antes vivificantes de simpatia, de uma compreensão artistica e sentimental que eleva as almas para um mundo no qual a realidade de todos os dias se engrinalda de poesia.

Eis um grupo de cidades italianas — Napoles, Roma, Florença — vistas sem o fastio com que se olha uma colecção monotona de bilhetes ilustrados, mas que antes oferece o aprazivel pretexto para uma caminhada através do tempo e do espaço, sob uma forma adoravel de arte e de beleza.

As cidades amadas por este poeta português, culto e delicado, são vistas e descritas através do amor, e daí o titulo «As mulheres e as cidades»—«Donne e cittá».

E' oportuno lembrar que Augusto de Castro conhece as cidades a que se refere, e nas quais se embrenhou, não como um turista agarrado ao seu «guia», mas como um intimo, porque ele vive na Italia ha cerca de dez anos, desempenhando no nosso país o mais honroso dos cargos: ministro plenipotenciario junto do Quirinal depois de o ter sido junto da Santa Sé.

Na sua Patria de navegadores e poetas foi na mocidade escritor e jornalista consagrado, dramaturgo aplaudido. Na diplomacia não deixou de dedicar todo o seu tempo livre á Arte, com um quê de maior graça, de maior requinte, conjugando, como todos os diplomatas artistas, os deveres do seu alto cargo com as gratas peregrinações pelos jardins floridos das belas letras.

A sua palavra é ornada mas não é retorica; de tom musical, e fluída e sonante, como convem « a si nobil subietto.

A Italia é o país que lhe forneceu as mais belas sensações artisticas, e da sua experiencia e da sua sensibilidade espiritual Augusto de Castro se serve para celebrá-la dignamente».

Achille Macchia, o autor ilustre dêste artigo, refere-se á edição e á tradução magnifica de Agénore Magno, e diz que Augusto de Castro anuncia um novo livro á Italia dedicado. Transcreve as proprias palavras do eminente escritor português:

«Espero publicar em breve um livro que preparo *L'Italia in fiori*, que eu desejo que seja a realização espiritual, amadurecida e pela intimidade e pela ternura, do meu lirico amor por esta admiravel Patria Azul, na qual a Beleza se renova todos os dias num prodigio novo. Este meu livro será o natural complemento de «Donne e Cittá», e enquanto este se compraz em evocar o homem do passado—mistico, artistico, romantico e mistico—enquadrado na vida de ontem, aquele será a exaltação dêste fervor de renascimento do qual a Italia de hoje está transbordante, maravilhosamente renovada».

Achille Macchia dá um esplendido retrato espiritual de Augusto de Castro, e vale a pena transcrever:

«Espirito essencialmente latino, ele entende a beleza do nosso país, a beleza natural e da arte, da historia e das lendas. Admira nele as suas mulheres, recordaas através de algumas figuras femininas, reais ou imaginarias, que lhe ficaram impressas na mente, e que dão o pretesto ajustado a «réverie» no campo do passado.

Dotado naturalmente de uma delicada veia de melancolia e de subtil humorismo—como compete a um bom diplomata—ninguem, mais do que ele, está oiro em fio para comparticipar do nosso orgulho de filhos de Roma, e, sendo estrangeiro, Augusto de Castro conseguiu recolher aquelas vagas e esfumadas particularidades que a muitos de nós escapam, aqueles aspectos caracteristicos e essenciais a que ele dedica um hino apaixonado».

«Poema de mocidade, pois as mulheres protagonistas das cidades são todas jovens, como jovem é a imortal beleza de Napoles, de Roma, de Florença, sempre em renovação, apesar dos milenios da historia!».

E cita as definições do proprio dr. Augusto de Castro:

—A alma de uma cidade é sempre uma alma feminina.

—Simplesmente as cidades, como as mulheres apenas se dão, não áqueles que a amam, mas áqueles que as sabem amar.

—A mesma cidade, a mesma mulher provocarão em qualquer de nós uma emoção ou uma sensação diversas. Cada um de nós possui a sua humanidade, e é esta humanidade que povôa o mundo em que vivemos.

—Este livro é um livro de evocação de mulheres. Creio que viajar e amar, no sentido epiritual e voluptuoso da palavras, foram sempre a mesma cousa.

Eis o fulcro da obra de Augusto de Castro — conclui Achrille Macchia.

«Assim miss Grace Dane, que viaja por prazer, adora a Italia, que é para ela a terra mais sentimental do Mundo. «Oh! Italy is charming! It is the most sentimental country in the world!», e percorrer os continentes, sózinha, com os seus sapatinhos brancos, com os seus vinte cinco anos loiros, um Baedeker, os seus cabelos curtos, e um noivo, que é arqueologo e ficou em Roma, mas que deve vir encontrá-la em Napoles».

Repete o periodo em que Augusto de Castro descreve «miss» Grace Dane que se lançou á agua, a nado, mal o barco entrou na Gruta Azul: «Durante alguns instantes, a graça eburnea de Afrodite, enlevada no prazer dos deuses, sulcou como uma maravilha a cristalina serenidade da corrente».

E prossegue o critico jornalista Achille Macchia:

«E ela queda-se na recordação de Napoles, de Sorrento, de Capri, do lago de Averno, como Miss Afrodite: Afrodite que renasce na moldura admiravel do nosso golfo, para prazer do viajeiro poeta Augusto de Castro. E assim «Florença é a mais bela mulher florentina. E a imaginação (do escritor) reprodu-la com os traços de uma daquelas maravilhosas figuras que o pincel, filho da primavera, de Bolticelli pinta com o sangue dos jasmins e a tinta das madrugadas, cujos bustos ao mesmo tempo de ninfas e de virgens têm o ritmo e a sensualidade das flores».

Achille Macchia transporta-se ás peregrinas descrições de Roma, dadas por Augusto de Castro, á musicalidade da sua vida inteira, ao enigma das suas fontes, e transcreve sempre, enlevado: «as palavras das fontes nesta catedral que é Roma vibra como um canto longinquo de um orgão. No sussurro incessante das suas fontes Roma é sonora como uma floresta e nenhuma impressão de infinito é comparavel a esta branca musica de mil gargantas de cristal».

O articulista, cujo trabalho se adivinha feito sob uma emoção profunda e admirativa pela beleza literaria e emocional da obra do dr. Augusto de Castro — e subjugar é que é ser escritor — afirma:

«Nove decimos do livro de Castro, desta sinfonia italiana, são dedicados á nossa Patria. Tudo é visto com um espirito harmonioso de penetração e de compreensão. Só uma pequena parte é oferecida a Paris, e transmitida pelos olhos dos estrangeiros. Mas até esta cidade é encarada sob um ponto de vista artistico: nenhum artificio, nenhuma monotonia, nenhuma aventura nocturna. A evocação ainda de uma criatura amorosa, Alfonsina Plessis, cujo modesto tumulo diz apenas: «aqui repousa A. P. nascida a 15 de janeiro de 1824, morta a 3 fevereiro de 1847». Vinte anos! Neste livro até Paris se personaliza numa mulher, e numa Mulher de Amor».

Este artigo de Achille Macchia corresponde de facto á impressão que «Donne e Cittá» deixou em todo o publico de Italia, e, tal qual o artigo do critico Spinelli Antinobon, na revista «Varieta» — o mais lisonjeiro possivel para a literatura portuguesa e o mais honroso para o sr. dr. Augusto de Castro — ele afirma o justo renome que o escritor e diplomata português vai deixando de si na Italia das belas letras e das belas artes.

RECOMENDAMOS A V. EX.A
PARA FAZER AS SUAS COMPRAS NOS
ARMAZENS AZEVEDO
SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES
226, Rua dos Fanqueiros, 232
PREDIO TODO

Confie os seus seguros á
Sociedade Portuguesa de Seguros
FUNDADA EM 1900

«PANOS STELLA»
R. Nova do Almada, 88
Telef. 23343
A unica casa especializada em todas as qualidades de tecidos

Aproveite V. Ex.a o dia de graça em cada semana
Comprando qualquer artigo para verão dos enormes sortidos de organdis, tecidos abertos, voils, élamines, algodões estampados, plumetis, crepes, georgettes, etc, etc. que vendemos a preços de verdadeiro reclame.

«HYGIS»
Legitimos cigarros **SUISSOS** muito leves em **nicotina.** A' venda na tabacaria Estrela Polar, Limitada.
Rua Garrett, 37-39—LISBOA

A Cidade

A MODA NO VERÃO
Vão usar-se sapatos brancos e em combinação com outras côres alem do preto, castanho e azul, nos modelos de inteira novidade que actualmente expõe a
Sapataria Ingleza
180, R. Prata, 182 Aut. 2 6665

AS NOSSAS ARTISTAS

Palmira Bastos

tem amanhã a sua festa

no Teatro Nacional

Dentro do reduzido escol dos nossos artistas de teatro, Palmira Bastos é, sem duvida, uma das mais belas e nobres figuras. O seu talento plastico, maravilhoso de propriedade e de expressão, que sabe revestir todos os papeis, modelar todas as mascaras, encarnar todos os tipos, está hoje em plena maturidade criadora. Artista de inteligencia, mais que de instinto, ela não se confia a improvisações. A sua arte tem um limite voluntario, definido, digamos mesmo, linear.

Palmira Bastos

Isto significa que estuda os seus papeis por dentro e por fora, sem desprezar um pormenor. Caracteriza-os tanto pela alma, como pela indumentaria, dando-lhes assim o acento supremo da realidade.

Se no drama, Palmira Bastos atinge, com serena emoção, o forte duma maneira impressiva, que se nos comunica aos nervos, na alta comedia, parece outra, futil, elegante, ligeira como uma asa de irreprimivel movimento. A sua sensibilidade caracteriza, poderosamente, estes contrastes, o que a torna, de facto, uma esplendida e inesgotavel criadora de emoções artisticas.

O teatro português deve-lhe muito. Em três dezenas de anos, se não mais, ininterruptamente, sem nunca descrêr da sua arte, respeitando-a, pairando acima dos conflitos e das intrigas, honesta sempre nas suas intenções e na sua maneira, a grandiosa interprete do romantismo conseguiu reunir, como nenhuma outra, o elogio da critica e os aplausos arrebatados das multidões. Ao escrevermos isto queremos, ainda que modestamente, prestar-lhe uma homenagem, que sirva de portico á festa que amanhã a consagra, no nosso primeiro teatro, a casa de Almeida Garrett. Palmira Bastos vai interpretar «O ouro de lei», comedia dos irmãos Quinteros, que nos dizem ser um poema de graça e de espirito, contracenando com Alves da Cunha, nome que diz tudo. Representa-se tambem o «Juramento de Amor», peça em verso do ilustre escritor Alfredo da Cunha, em que toma parte a companhia Amelia Rey Colaço. A noite de amanhã será, pois, qualquer coisa de triunfal, não só para Palmira Bastos, mas ainda para o teatro português, de que ela é uma das suas mais notaveis e preclaras glorias.

Um caso grave...

Ha dias, Dionisia da Silva e Elisa de Almeida, residentes nos Olivais, como não tivessem que comer, lembraram-se de ir colher favas a uma quinta proxima. Quando voltavam a casa o caseiro, correu sobre elas e entregou-as ao primeiro civico que encontrou como autoras dum grande furto. As favas pesavam ao todo, três quilos.

As mulheres foram para o Torel, onde se encontram ha três dias sendo nomeados peritos para avaliar as favas, que o queixoso dizia valerem 1$40 e só valem $90. Seria curioso averiguar quanto custou a prisão destas mulheres ao Estado, por causa dum delito que não chega a constituir um furto.

ORDEM PUBLICA

PORTO, 10. (Pelo telefone). — Apresentou-se hoje á Policia, ficando preso, o estudante Armando Faria, de 25 anos, que declarou ter fugido para Espanha após o movimento sedicioso em Bragança, cidade onde vivia.

A RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

PORTUGAL DEVE TER UMA ONDA PRIVATIVA

afirma o director de C T 1 G L em resposta ao nosso artigo de ontem

...«Sr. director do *Diario de Lisboa*—A proposito do artigo que o *Diario de Lisboa* publicou ontem, sobre comprimentos de onda das emissoras portuguesas, permita-nos V. que registemos o facto da argumentação dêsse artigo ser, exactamente, aquela com que a direcção dos Serviços Radio-electricos procurou responder ás criticas que «Radio Club Português» lhe dirigiu oficialmente. Merece, por isso, os comentarios seguintes:

1.—Fomos daqueles que, desde ha muitos anos, mais pugnaram pela construção da Grande Emissora Nacional. Entendemos que ela é necèssaria, e desde ha muito tempo vimos propondo que a sua potencia seja elevada a 80 kv., visto os 20 quilovátios actuais serem insuficientes para garantir audições optimas quer em grande parte da Europa, quer em determinadas regiões do nosso país.

2.º—A grande *vantagem* do acordo de Lucerne, para Portugal, cifra-se nisto: *Não ficámos possuindo um unico comprimento de onda privativo!* O proprio autor do artigo reconhece o facto... mas esqueceu-se de dizer que *todas* as restantes nações, de relativa importancia, da Europa obtiveram os seguintes comprimentos de onda *exclusivos:*

Holanda, 1; Alemanha, 10; França, 4; Belgica, 1; Inglaterra, 2; Espanha, 1; Suecia, 2; Suiça, 3; Polonia, 2; Italia, 4; Luxemburgo, 1; Hungria, 2; Romenia, 1; Austria, 2; Russia, 3; Checo-Eslovaquia, 5 e Jugo-Eslavia, 2.

Praticamente, os numeros acima indicados, devem ser aumentados para muitas nações, como, por exemplo, a Inglaterra, cujas emissoras estão duplicadas por estações *ou que só existem no papel,* ou que, pela sua grande distancia e fraca potencia, não produzem prejuizos. Entrando em linha de conta com esse facto, a Inglaterra em vez de *dois* comprimentos de onda privativos fica possuindo *oito.* E, com muitas das outras nações atrás indicadas, sucede o mesmo.

Os unicos países, colonias ou protectorados, *que não obtiveram comprimentos de onda privativos, na convenção de Lucerne,* foram:

Finlandia, Estado Livre da Irlanda, Letonia, Grecia, Egipto, Tunisia, Noruega, Palestina, Estonia, Bulgaria, Marrocos, Portugal, Argelia, Siria, Dinamarca, Malta, Cidade Livre de Dantzig, Cirenaica, Lituania, Monaco, Albania e Tripolitania.

Alguns destes, porém, *não são prejudicados pelas estações que duplicam as suas.*

Como se vê, Portugal, terceira potencia colonial do mundo, país em renascimento pleno, nação independente e com seculos de tradição, está em muito bôa companhia.

Bem haja o delegado português em Lucerne, que tão grande *triunfo* obteve!

3.º—Os «grandes sabios»... estrangeiros, oriundos de países que, *todos obtiveram comprimentos de onda exclusivos,* inventaram esta teoria mirifica e consoladora: «As ondas médias destinam-se a *uso interno.* Só devem servir para audição dentro das fronteiras de cada país, isto é, só para delicia dos compatriotas da emissora».

Bem préga frei Tomaz!... Mas todos os paises que esses sabios representaram *ficaram possuindo frequencias exclusivas, fazem-se ouvir no estrangeiro e realizam a sua propaganda através da onda média...*

Quantas estações estrangeiras são ouvidas, em Portugal, sem interferencias?

O procedimento português perante essa teoria falsa e enganadora, (inventada «ad hoc» para convencer pessoas que ficam babadas de goso perante tudo que vem do estrangeiro), só pode ser este: *Quem estabeleceu a teoria... comece por aplicá-la na sua propria casa.* Se entendem que não são precisos comprimentos de onda privativos, larguem os que possuem *em excesso,* e distribuam-nos por aqueles que não os têm... e que não concordam com a extorsão!

4.º—Se a Portugal fôr dada uma frequencia privativa, *ela deve pertencer á Emissora Nacional.* Portanto, reclamando como reclamamos, *estamos defendendo, patriotica e desinteressadamente, acima de tudo, acima do nosso pobre C T 1 G L, o direito que a Emissora Nacional possui a fazer-se ouvir, no estrangeiro, sem interferencias.*

5.º—Ora a verdade, a verdade insofismavel, a verdade que ha meses previramos, a verdade que os factos e as revistas etrangeiras inexoravelmente revelaram, *a unica verdade* é esta:

A grande Emissora Nacional portuguesa, apesar da sua aparelhagem optima, está sendo prejudicada, no estrangeiro, *em pontos onde poderia e deveria fazer-se ouvir distintamente,* pela interferencia de Trondheim.

Essa interferencia será muitissimo mais grave logo que Trondheim eleve a sua potencia a 20 kw, *o que acontecerá dentro de poucos dias.* E será pior ainda quando começar funcionando a estação da Yougoslavia de SKOPJE, *que vai trabalhar, tambem, no mesmo comprimento de onda!*

(Entre parentesis: E' preciso não esquecer que a frequencia da Emissora Nacional não é partilhada, apenas, com Trondheim, mas tambem com SKOPJE... que tem andado esquecida!).

Se os calculos não errarem, e as formulas e os graficos estiverem certos, essas interferencias, logo que qualquer das duas estações estrangeiras trabalhe a plena potencia, serão audiveis em muitas localidades do proprio continente português, *dentro das nossas fronteiras,* nas zonas mais afastadas de Barcarena. E, onde a sua intensidade de campo fôr igual ou superior *a um centesimo* da intensidade de campo da emissora nacional, aparecerá o silvo, o terrivel silvo que a interferencia produz.

Quanto a C T 1 G L, toda a gente sabe que, durante noite, *mesmo dentro das nossas fronteiras,* é interferida, fortemente, pelos sessenta kilowatts de Heilsberg.

O que vale, então, na prática, a tal teoria que os sabios inventaram... para uso e consolação dos outros?

Terminemos: Ha um só criterio a defender: Portugal *tem direito* a realizar, através das suas estações de ondas médias, a mesma propaganda internacional que as outras nações efectuam.

E' indispensavel que nos sejam dados, tambem, comprimentos de onda privativos, para que possamos ser ouvidos *bem* no estrangeiro, especialmente em toda a França e Inglaterra, países com os quais temos relações e afinidades de valor.

Subscrevemo-nos, com a consideração mais distinta.—De v., etc.—Pela direcção do Radio Club Português, *Jorge Botelho Diniz.*

Como simples esclarecimento, devemos informar os nossos leitores de que o artigo aqui publicado ontem teve como unica inspiração o desejo de dar a conhecer, duma forma exacta, o discutido problema da atribuição das ondas pelo plano de Lucerna.

As considerações que fizemos foram simplesmente baseadas no conhecimento directo do plano e dos volumosos relatorios que lhe serviram de base.

Achamos bem sob o ponto de vista patriotico, o desejo que o Radio Club Português, pela pena do seu ilustre director sr. Jorge Botelho Moniz, manifesta de vêr atribuido a Portugal um comprimento de onda privativo.

Não podemos, porém, deixar de reconhecer a impossibilidade material e tecnica de o conseguir imediatamente, dada a tristissima posição que Portugal tem ocupado no mundo radiofonico.

Estamos, no entanto, convencidos de que, prevendo-se no proprio Plano, conforme ontem dissemos, a possibilidade de alterações aos comprimentos de onda fixados, caso surja duma forma imperiosa, a necessidade de o fazer, Portugal não ficará prejudicado, se, com o funcionamento de Trondheim a 20 kw., a Emissora Nacional fôr interferida no país.

Quanto á utilização da estação de ondas medias para a propaganda internacional devemos apenas lembrar, que a Alemanha, possuindo comprimentos de onda privativos, se viu na necessidade de construir uma emissora de ondas curtas para expandir no estrangeiro a propaganda que os seus dirigentes entendem dever fazer-se além fronteiras, pois reconheceu não poder utilizar para isso, vantajosamente, as ondas correntes na radiodifusão.

Um conflito desportivo

PORTO, 10.—(Pelo telefone).—Devido ao conflito existente nos circulos desportivos desta cidade, encontra-se guardado pela Policia o edificio da Associação de Foot-Ball do Porto. Não se realizou ontem a anunciada reunião dos clubes dissidentes.

O envenenamento do Porto

PORTO, 10.—(Pelo telefone).—Foram esta tarde enviados a juizo, devendo sair ainda hoje em liberdade, o proprietario e o gerente de uma importante farmacia do Porto, que estavam detidos para averiguações acêrca da morte do dr. Antonio Esteves.

TRIUNFO! APOTEOSE! APOGEU!
O filme que conquistou o mundo
Rainha Cristina
com GRETA GARBO
Conquistou Lisboa!
conquistou em absoluto o publico exigente e selecto
dos dois maiores e melhores cinemas de Lisboa
SÃO LUIZ e TIVOLI

ECZÊMAS
DOENCAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

Os alunos de Direito

visitaram hoje a Conservatoria do Registo Civil de S. Vicente

O 1.º ano da Faculdade de Direito, cerca de duzentos alunos, entre rapazes e raparigas, visitou esta manhã a Conservatoria do Registo Civil de S. Vicente, acompanhado do ilustre professor de Direito civil sr. dr. Carneiro Pacheco. A visita constituiu uma verdadeira lição de coisas praticas, que profundamente interessou o curso, no ambiente proprio das mais importantes instancias juridicas do juiz. O sr. dr. Carneiro Pacheco, com uma nobre elegancia, cumprimentou o conservador sr. dr. Adelino Furtado, em seu nome e no da Faculdade de Direito, recordando depois com sentida emoção, a sua passagem, como estudante brilhantissimo, pela Faculdade.

Prosseguindo, o sr. dr. Carneiro Pacheco focou as diferenças que ha entre o direito da escola e o direito da vida, tendo esta definição:

—Desde 1911 o ensino do Direito, em Portugal, marcha na vanguarda, procurando uma combinação inteligente entre a parte pratica e a teorica.

O sr. dr. Adelino Furtado, agradecendo as referencias elogiosas, que haviam sido feitas pelo professor e reitor da Universidade de Direito, sr. Carneiro Pacheco, destacou a sua personalidade moral, de tanto relevo, em palavras repasadas de sinceridade e de emoção.

O ilustre conservador realizou em seguida uma notavel lição sobre o fundamento do Registo do Estado Civil, em todos os seus aspectos, com a aplicação da legislação do respectivo codigo.

O paquete «Amazonnia»

passa a tocar em Lisboa

Nas suas carreiras periodicas para os portos do Brasil, passou a tocar em Lisboa o paquete «Amazonnia» da Cosulich Line, cuja representante em Portugal, a agencia Pinto Basto, ofereceu hoje a bordo um almoço comemorativo do facto, ao qual assistiram os consules do Brasil e da Italia, comandante Loureiro, pela Capitania, agentes de pessagens e representantes da Imprensa.

Aos brindes falaram, o nosso amigo dr. Alexandre Pinto Basto que num elegante discurso expôs a importancia desta carreira com escala por Lisboa e aludiu ao desenvolvimento da frota italiana e os srs. Joaquim Moreira e Manuel Albuquerque que agradeceram a recepção em nome dos agentes de todo o país.

O «Amazonnia» é um navio comodo, já com magnificas camas em todos os camarotes e onde se pode fazer a viagem para o Brasil a preços que sãão, verdadeiramente, de concorrencia.

Exposição Alvaro Canelas

Encerra-se hoje na Casa das Pratas, da rua do Mundo, a brilhante exposição de desenhos de Alvaro Canelas. O artista, que marca com evidencia os seus progressos, é o enamorado da velha Lisboa seiscentista e dos tipos tão curiosos de ovarinas e pescadores.

Com um poder de sintese notavel, ele sabe como ninguem fixar o movimento das figuras, colhendo em instantaneidades luminosas, as suas expressões mais caracteristicas.

A notar nesta exposição, tratados com uma opulencia de agua forte, os desenhos a nanquim das ruas da Mouraria e de Alfama, onde ha beleza velha, cheia dum prestigio singular e de pitoresco lirismo.

Os tipos das docas são excelentes sem forçar a composição, arrancados á realidade, no apogeu da faina tão variada e colorida da beiramar. Os «sketchs» de Obidos, vila murada e secular, onde o tempo parou, na infancia da nacionalidade, são evocativos, tratados com grande expressão e sensibilidade.

Julgamentos na Boa Hora

No 4.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora e sob a presidencia do sr. dr. juiz Gomes Paulo, respondeu hoje Silvino Cardoso Russo, acusado de estupro com violencia.

O reu foi condenado a 3 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, em 4 anos e meio de degredo e 800 escudos de imposto de justiça.

TRADIÇOES LISBOETAS

Celebrou-se o "Dia da Espiga"

com a costumada animação

sobretudo nos campos e nos retiros dos arredores

Dois aspectos da venda do raminho de espiga no Rossio

«Quinta de Ascensão. Nossa Senhora dos Desamparados. SS. Antonino, Gordiano e Epimaco mm. Dia da Espiga» —reza o «Borda d'Agua», referindo-se ao dia de hoje. E, como é da tradição, o lisboeta festejou a data, com certa animação—que vai crescendo, á medida que a tarde vai avançando e o precioso sumo da uva vai correndo pelos retiros e pelos locais arborizados dos arredores da capital...

Porque o «dia da espiga», em Lisboa, não se comemora em Lisboa. A «espiga» citadina é apenas daqueles para quem a vida é uma «espiga» e que, não podendo sair da cidade a passear o dia agradavelmente, se têm de contentar com o comprar no Rossio, nas ruas, ás portas das igrejas, nos mercados, o raminho de espigas, papoilas, malmequeres e folhas de oliveira, que lhes ha-de dar, para todo o ano, a abundancia, a vida, o amor e a paz. Os outros, e mesmo alguns que, embora faltos de dinheiro, fazem «das tripas coração» para não faltar ao rito destas comemorações tradicionais—foram para os retiros de fora de portas, e ali passaram o lindo dia de hoje respirando o ar puro do campo, comendo e bebendo com fartura e com alegria—que «tristezas não pagam dividas»...

Antigamente grande parte da população espalhava-se neste dia pelos trigais dos arredores. Hoje, isso é mais dificil, porque os proprietarios lhes vedam a colheita da espiga, colocando guardas nas suas searas. De modo que quem quere espigas, tem de comprá-las—que foi o que nos aconteceu.

Muitos operarios só começaram a festejar o dia da espiga á tarde, para não perder metade do salario.

E as vendedeiras de ramos fizeram largo negocio, porque rara é a familia que não quere nesta data, adquirir para sua casa esse penhor da felicidade colectiva.

"O CHIADO"

O nosso prezado colaborador dr. Mario Monteiro vai publicar, aos sabados um panfleto de critica, exclusivamente dirigida e escrita por ele, com o titulo acima. Ninguem dirá que não chega a proposito e com as melhores intenções...

Abuso de confiança

O sr. Adelino Correia Melo, residente na avenida Miguel Bombarda, queixou-se á Policia contra um individuo que, tendo recebido dele a quantia de 2.800$00 para uma compra de vinho, desapareceu sem dar contas.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Um furto de explosivos

Por terem furtado duma mina, no Fundão, cêrca de 100 contos de material explosivo destinado a dinamitação de pedreiras, foram presos e enviados ao tribunal Artur Barroca, Antonio Candido, Artur Nunes Pereira e José Nunes Pereira.

O agente Armelim, da P. I. C., conseguiu apreender-lhes parte do furto. A outra parte foi vendida a um individuo de nome Manuel Maria, conhecido no Fundão como receptador de furtos e que se evadiu quando teve conhecimento de que a Policia o procurava.

Residencia assaltada

Os gatunos entraram por meio de chave falsa na residencia do sr. Crisogono da Fonseca, rua Heliodoro Salgado, 67, 1.º, e furtaram ali varios objectos.

Pavilhão Português HOJE ás 21 horas inauguração da época
Cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no PARQUE MAYER.
A ESTRELA DE VALENCIA
Aventuras palpitantes com Brigite Helm
UM HOMEM FELIZ
Op. com Jean Murat e Kate de Nagy
TODOS OS DIAS 2 PROGRAMAS DIFERENTES
AMANHÃ os filmes Uma Rapariga ao volante e Traição

O vôo dos aviões de Alverca

A esquadrilha de instrução chegou hoje a Marraquexe

RABAT, 10. — Os aviadores da esquadrilha aerea portuguesa foram alvo, nesta cidade, das mais entusiasticas manifestações.

Ontem, ás 21 horas, os tripulantes da esquadrilha visitaram o posto emissor de Rabat, cuja direcção convidou os srs. major Pinheiro Correia e tenente Humberto da Cruz a dizer algumas palavras ao microfone, o que ambos aceitaram gostosamente.

Em primeiro lugar o locutor do posto anunciou a chegada dos aviadores a esta cidade, disse da satisfação dos franceses por receber ali representantes da nação portuguesa e soltou vivas a Portugal e á França.

Em seguida, o sr. major Pinheiro Correia pronunciou estas palavras:

—Profundamente sensibilizados com as recepções que vêm recebendo na sua modesta viagem de instrução e treino, os aviadores portugueses agradecem ás autoridades francesas e aos portugueses que pela Africa francesa moirèjam, os acolhimentos dispensados nos diversos pontos de passagem. Oxalá que esta nossa viagem constitua ao mesmo tempo um pretexto para dar maior prestigio ainda á nossa Patria e para estreitar as relações entre a França e Portugal. Em nome da esquadrilha portuguesa de aviação de bombardeamento: Viva a França! Viva Portugal!»

Em seguida, o sr. tenente Humberto da Cruz pronunciou tambem algumas palavras de agradecimento ás autoridades francesas e por ultimo o locutor do posto encerrou a emissão especial, dizendo:

—Portugueses de Portugal! Oxalá todos tenham ouvido a voz dos aviadores nossos compatriotas que no estrangeiro prestigiam a sua Patria. Do coração os franceses de Rabat gritam: Viva Portugal! Viva a França!».

Finda a emissão, realizou-se um grande banquete, presidido pelo consul geral de Portugal em Marrocos, sr. Fernando Vasques.

A partida de Rabat

RABAT, 10. — A esquadrilha aerea portuguesa largou hoje ás 9 e 10, com destino a Marraquexe. No aerodromo compareceram as autoridades militares e civis francesas e toda a colonia portuguesa.—(Havas).

A "étape„ foi acidentada

MARRAQUEXE, 10.—Aterrou aqui ás 11 e 15 a esquadrilha aerea portuguesa, vinda de Rabat.

Devido ao mau tempo, que a esquadrilha suportou, a viagem foi muito acidentada, chegando, porém, os cinco aparelhos sem novidade.—(Havas).

DE LUTO

Alexandre Gomes de Sousa

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funral que hoje se realizou, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, do nosso camarada de Imprensa, sr. Alexandre Gomes de Sousa, redactor do «Diario da Manhã», e antigo correspondente do nosso jornal na Madeira.

No prestito encorporaram-se numerosos jornalistas e amigos do extinto. Dirigiu o funeral o sr. Jorge Simões, do «Diario da Manhã».

O duque de Westminster

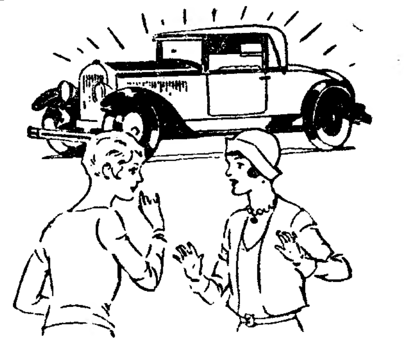
chegou hoje a Lisboa

Vindo de Leixões, entrou hoje de manhã no Tejo, fundeando em frente do Cais do Sodré, o hiate «Cuttysack», em que viaja o duque de Westminster, primo do rei Jorge V.

Pouco depois das 11 horas, o ilustre viajante, acompanhado pelas pessoas de familia e amigos que vêm no «Cuttysack», desembarcou e seguiu para Sintra e Estoris.

Uma agua purissima, excelente agua medicinal de mesa e agradabilissima ao paladar — A' venda em toda a parte

DEPOSITO EM LISBOA
RUA DAS GAVEAS, 49-51
TELEFONE 2 7355



PARECE

UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».
O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

Pelo Juizo de Direito da terceira Vara da comarca de Lisboa e pela primeira Secção — escrivão Dias Ferreira — nos autos de arrolamento requerido pelo Ministerio Publico — como representante do Estado, na Sociedade Industrial Aliança, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde na Rua 1.º de Dezembro, 122, 2.º andar, desta cidade, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito aos dividendos de 1927 — coupon n.º 2 — cujo pagamento principiou em 1 de Maio de 1928 e foram presentes, cujos dividendos proveem das acções com os numeros 20.103, 20.389, 20.390, 20.393 a 20.412, 21.095, 21.096, 24.170, 33.721 a 33.730, 38.657, 38.658, 38.868, 38.869, 38.874 a 38.878, 38.915, 38.916, 40.991 a 41.000, 41.019, 41.020, 43.581, 47.611 a 47.620, 55.579, 55.580, 56.870 a 56.78s, 56.874, 58.895, 58.896, 63.431, 63.422, 66.419 a 66.426, 73.893, 73.894 89.643, 89.611 e dos titulos de duas acções cada titulo com os numeros 2.550, 2.551, 3.8.0, 11.135, 11.136, 14.981 a 15.020, 21.361 a 21.365, 27.054, 27.055 27.060, para no prazo de oito dias, findo o prazo dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos.

O Escrivão da 1.ª Secção
José Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Arnaldo Barthalo

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Angelica Pereira Peixoto Taveira, D. Emilia Rasteiro, D. Maria Valentina Osorio da Rocha e Melo, D. Joana Bianchi (Vale Paraiso), D. Josefa Valado Arnaud, D. Maria Henriqueta de Matos de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), e D. Germana Correia Trancoso.

BAPTIZADO

Na paroquial de Santos-o-Velho, realizou-se o baptizado da menina Maria Emilia, gentil filhinha da sr.ª D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais e do ilustre pianista professor sr. José Novais, tendo servido de madrinha sua tia paterna a sr.ª D. Maria Cristina de Melo Bordallo Pinheiro e de padrinho o sr. Clarimundo Guedes Emilio.

A CARIDADE

No Nacional

Hoje vamos referir-nos a mais dois numeros do sensacional programa da recita de caridade, que na tarde de domingo proximo se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett. São eles canções e fados pela sr.ª D. Maria Zulmira de Almeida, gentil filha da sr.ª D. Zulmira de Almeida e do nosso querido amigo sr. José Casimiro de Almeida; que pela primeira vez se apresenta ao publico de Lisboa, «Histoires de France Second Empire», em que tomam parte as sr.as D. Ilines Melo de Castro (Pernes), D. Izabel de Carvalho, D. Leonor de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Adelaide de Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria da Graça de Magalhães Vilas Boas, D. Maria Izabel Vilardebó Chaves, D. Maria da Luz Vilardebó Chaves, D. Rita Morales de los Rios de Castro, e D. Tereza de Melo Ulrich.

NA GARRETT

O elegante restaurante «A Garrett» continua sendo, todos os dias, sobretudo á hora do «chá», o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Marquesa de Foronda, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, senhora de Santos Lima e filha, D. Maria Rino Froes Pinto Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, senhora de Sequeira Oliva, D. Margarida Cambom Brandão, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Ester Oliva de Avila e Bolama, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Izabel de Aguiar, etc.

DOENTES

Com muito exito foi operada, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Manuel Bento de Sousa, coadjuvado pelos distintos clinicos srs. drs. Alberto Luiz de Mendonça e Cassiano Neves, a sr.ª D. Benedice da Silva Graça Rugeroni, gentil filha da sr.ª D. Albertina da Silva Graça Rugeroni e do nosso querido amigo sr. José Regeroni, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

Ateneu Comercial

Foi adiada a «matinée» que se devia realizar no proximo dia 13, no Ateneu Comercial de Lisboa.

Hoje no Coliseu

Uma sessão estupenda de luta greco-romana

Grilo contra Polis

A agilidade contra a força bruta

A arte e a emoção dos outros combates desta noite

Vai ser hoje satisfeita a natural ansiedade do publico por ver lutar, no Coliseu, o formidavel atleta Polis, o «matador de feras», nome por que é conhecido depois que, na Siberia, num emocionante corpo a corpo, este russo gigantesco derrubou um urso com um golpe mortal. Polis terá como adversario o nosso agil e irrequieto Grilo, que, consciente dos seus profundos conhecimentos tecnicos da luta, diz não recear a força brutalissima do celebre cossaco. Que será hoje este terrivel e violentissimo combate? Lutam tambem: — Proller, o campião austriaco, contra Martenka, o admiravel moldavio; e Fehringer, o toiro das pampas, que veio á Europa propositadamente para lutar contra os campeões europeus, e que terá esta noite como adversario o rude e selvagem Kiencherf. Prosseguem as ovações ao interessantissimo acto de variedades que antecede todas as noites os combates.

Vendedores de jornais

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apreciar e aprovar as emendas que foram introduzidas nos novos estatutos e tomar conhecimento da situação criada aos socios velhos, em virtude daquelas emendas.

No caso de não haver numero, a assembleia reune-se no dia 12, á mesma hora.

E' já neste Domingo, 15, que a C. P. faz sair o

I Expresso Popular

Lisboa—Coimbra e volta .... 30$00

Neste Domingo — Grande festival desportivo em Vale de Canas, arrabalde de Coimbra (basket-ball, volley-ball, cross country, luta de tracção por grupos, militares, etc.).

Marcação de lugares facultativa

Inscrição aberta na estação do Rossio — Informações. — Para esclarecimentos: — Serviço do Tráfego — Santa Apolónia
Telef. 24031

O monumento ao marquês de Pombal e a C. P

A C. P. organiza no proximo domingo, 13, um comboio especial do Porto a Lisboa, para a inauguração do monumento ao marquês de Pombal. A saída do Porto é ás 6 e 43 e a partida de Lisboa ás 20 e 25, e os preços são reduzidissimos, custando o bilhete de ida e volta 133$20 em 1.ª classe, 93$50 em 2.ª e 60$90 em 3.ª.

DENTIFRICO VEGETAL ASO
O MELHOR E O MAIS AGRADAVEL
A VENDA NAS DROGARIAS E PERFUMARIAS
DEPOSITARIOS
S. P. FARMACEUTICOS L.

A Funeraria de Sintra
R. Barros QUEIROZ
ESTEFANIA — Telef. 110
Funeraes a pronto e a prestações

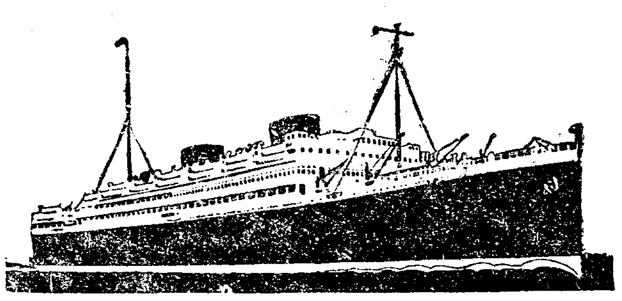
T. S. F.
APARELHOS DE TODAS AS MARCAS
Serão reparados por Radio-tecnico competente
VAI AOS DOMICILIOS
ROSSIO-42 - TELEF. 27777

Excursão a Paris e Bruxellas

Com visita a Fontainebleau e Versailles, sendo 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas por ocasião da grande FEIRA DE PARIS onde se encontram todas as ultimas invenções modernas, expostas de 9 a 24 de Maio.

Partida em 18 e regresso a 30 de Maio, ao preço de 1.800$00 em 3.ª classe e de 2.200$00 em 2.ª classe, compreendendo transportes, hoteis, excursão a Fontainebleau e Versailles, visitas a Museus, Teatros, entrada na Feira de Paris, etc,

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES NA **Alfaiateria Marques** Rua de Santa Justa, 38, 2.º TELEFONE 23541 — LISBOA —



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (**) .... 22 de Maio
ALCANTARA (*) .... 5 de Junho
(**) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(*) Toca em Madeira e Baia

HIGHLAND PATRIOT .... 16 de Maio
HIGHLAND MONARCH .... 30 de Maio
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton
ALCANTARA .... 19 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 20 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

ESTRANGEIRO

ZAGAL
A Carpete que marca pelo seu preço e desenhos
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
R. Augusta 126 a 1 0 -Telefone 26669

O GOVERNO INGLES TENTA

salvar a Conferencia do Desarmamento

LONDRES, 10.—A «United Press» sabe que o governo britanico, na sua reunião de ontem, se ocupou durante uma hora do destino que terá a proxima conferencia do Desarmamento. Sabe-se de boa fonte que varios ministros se mostraram partidarios da oferta, como ultima palavra, aos governos francês e alemão, de uma colaboração tendente a facilitar os esforços empregados para se estabelecer um acôrdo em que sejam limitadas as forças aereas, por considerarem que será este o mais pequeno acôrdo que se poderá estabelecer e que torne ainda possivel salvar das ruinas em que já se encontra a Conferencia do Desarmamento.

Julga-se que o governo gastou quasi todo o tempo da sua reunião com este importante problema, embora não chegasse a qualquer conclusão final.—(United Press).

Henderson chegou a Paris

PARIS, 10.—Procedente de Londres, chegou a esta capital o sr. Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, que foi cumprimentado na estação pelas altas autoridades. Os jornais da tarde, referindo-se á sua chegada, fazem varios comentarios relacionados com a atitude da Gran-Bretanha acêrca do desarmamento. O «Paris Soir» manifesta o seu receio de que na reunião do governo britanico celebrada ontem se tenha resolvido aguardar uma atitude de espectativa, que, no seu entender, não trará qualquer solução para o importante problema. O Jornal «Liberté», considera a viagem de Henderson como um ultimo esforço para salvar a famosa Conferencia, dizendo que, desgraçadamente, ele se deve dirigir a Berlim e não a Paris.—(United Press).

ABALROAMENTO DE NAVIOS

HAVANA, 10.—As autoridades navais americanas da base de Guatanamo comunicaram que o «destroyer» «Simpson», que abalroou com o cruzador «Milwaukee» durante as manobras que se efectuaram no mar das Antilhas, sofreu grandes avarias e deve entrar na doca sêca, a fim de ser reconstruido. O «Milwaukee» não teve avarias.—(Havas).

Greve de maritimos

SAN FRANCISCO, 10—Os trabalhadores das docas ao longo da costa do Pacifico declararam-se em greve. Reclamam a redução das horas de trabalho. As docas estão guardadas por importantes contingentes de Policia.—(Havas).

COMUNISTAS E FASCISTAS

envolveram-se em desordem nos arredores de Paris

PARIS, 10.—Numa comuna dos arredores de Paris os comunistas tentaram impedir a reunião da secção local dos «Cruzes de fogo». A Policia interveio e efectuou algumas prisões.

O jornal «Humanité» diz que foi morto com um tiro um jovem manifestante comunista.—(Havas).

O AVIÃO QUE SE PERDEU

no mar da Mancha

LONDRES, 10.—Apesar de todas as pesquizas, ainda não se encontrou o avião francês que desapareceu.—(Havas).

APROXIMAÇÃO DE POVOS

A Polonia e a Romenia

BUCAREST, 10—Chegou a esta capital, procedente de Varsovia, o sr. Joseph Beck ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia. A sua visita, que é oficial, tem o objectivo de retribuir a recente visita que fez á Polonia o ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia.

Os circulos politicos romenos bem informados afirmam, que durante a estada nesta capital do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, serão tratados varios problemas de grande importancia, entre os quais se contam os que se referem á aliança polaco-romena.—(United Press.)

UMA TEZ MARAVILHOSA POR ALGUNS ESCUDOS

Um celebre especialista de dermatologia descobriu para o pó de arroz, um novo ingrediente surpreendente, chamado "Mouse de creme" (espuma de nata). V. pode dansar durante uma soirée na mais sobreaquecida das salas de baile e no entanto evitar qualquer aspecto luzente do nariz e da cara, se V. empregar o pó de arroz com "mousse de creme". No pó Tokalon, a "mousse de creme" está scientificamente misturada justamente nas proporções requeridas com pó micelar mais fino, segundo um processo registado. Isto fza segurar o pó Tokalon durante todo o dia, mesmo que esteja vento forte e sob uma chuva violenta.

Ninguem adivinhará que o pó Tokalon é tão fino e tão subtil que a tez perfeita que ele dá não seja devida a vossa beleza natural.

Vende-se nas perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando na v/terra pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa (secção D. L.) 88, rua d'Assunção, que responde na volta do correio.

CONGRESSO DA IMPRENSA

nacional-socialista

BERLIM, 10.—Encerrou ontem os seus trabalhos o Congresso da Imprensa nacional-socialista, em que participaram mais de 400 jornalistas. Na reunião de encerramento, o chefe da Imprensa nacional-socialista resumiu os trabalhos realizados pelo Congresso e agradeceu a todos os congressistas os esforços empregados em defesa da Imprensa.—(United Press).

O Congresso do Trabalho

BERLIM, 10.—Foi adiado para o dia 16 do corrente o segundo Congresso Alemão do Trabalho, que hoje se devia inaugurar nesta capital.—(United Press).

POSTAL DE BERLIM

O presidente do Reichsbank e o marco

BERLIM, maio.—O presidente do «Reichsbank» pronunciou um interessante discurso cuja parte essencial transcrevemos a seguir:

—«O problema que mais tem preocupado ultimamente a gente que economiza, é o da estabilidade do marco. Sabem que eu gosto da franqueza. Sei muito bem que é opinião de alguns exportadores, que a exportação não pode manter-se sem a desvalorização do marco. Estou decidido a apoiar a exportação alemã, por causa do trabalho, convencido de que, se o mercado interior necessita de auxilio, a exportação não deve ser abandonada. E' absolutamente necessario que a importação das materias primas seja igual á exportação das nossas mercadorias. Mas, para isso, não vou conceder uma desvalorização do marco, tanto mais que a exportação alemã é constituida, na sua maior parte, por materias primas estrangeiras trabalhadas aqui—materias primas que, se o marco se desvalorizasse, nos sairiam imediatamente muito mais caras. De resto, esse nosso grande sacrificio serviria de pouco, porque a deminuição do comercio mundial tem outros motivos, e a Inglaterra e a America responderiam com novas desvalorizações».

Outros afirmações importantes:

—«Posso garantir que a vontade do governo é inalteravel: quere assegurar ao operario e á gente que economiza o valor do dinheiro poupado, e não tenciona fazer, nunca mais, qualquer desvalorização do marco. A estabilidade da situação economica é condição fundamental para uma economia florescente. Com cambios que mudam dum dia para o outro, com tratados comerciais de 6 em 6 meses, com governos que mudam a cada instante, não se podem fazer negocios. Sejam quais fôrem as nossas dificuldades, temos obrigação de agradecer o possuirmos um governo que garante uma situação firme para o nosso trabalho. Esse governo não fará experiencias no campo das finanças, porque, para dar uma nova vida á economia nacional, necessita dum povo que goste de economizar. Com maquinas de fazer notas, qualquer governo marxista sabe governar. O governo nacional-socialista não pode e não quere fazê-lo; quere governar, sim, com a confiança de todo o povo».
—C. N.

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de **VIDA**
LISBOA — R. DE S. JULIAO, 190, 3.º
Aceitam-se agentes.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 16, Lisboa.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS TODOS

BAYER
ZELIO
Vende-se em todas as drogarias

ACABA DE SAIR:
Os Marçais de Foscoa
(Guerrilheiros da Beira)
por RAFAEL MARÇAL
Cronica das guerrilhas liberais e as quadrilhas miguelistas, das luctas civis de 1828 a 1847 e a dos vultos mais eminentes desse tempo — ou a tosquia ás sandices historicas de **Pinho Leal, Abade de Miragaia, Martins de Carvalho, Barbosa Colen** e dos vituperios atribuidos ao Dr. Cavalheiro, dados á estampa pelo **Sr. Dr. Sousa Costa**
Um volume ilustrado 12$50-A' venda em todas as livrarias

CENTRAL A's 21,30
SEGUNDA SEMANA
O Grito Selvagem
com o Rei dos artistas comicos
EDDIE CANTOR
UM FILME COLORIDO

ULTIMAS NOTICIAS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estranjeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto a rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.º
Telef. 2 7221 — 2 7222 P. B. X.

O Brasil não pode
pagar mais
do que aquilo que prometeu

LONDRES, 10—O «Financial News» publica uma extensa e interessante entrevista concedida pelo dr. Oswaldo Aranha, ministro das Finanças do Brasil, a «um credor particular muito influente e que tem numerosos interesses na America do Sul». Na introdução, em que se declara um grande amigo do Brasil desde ha 27 anos, este representante dos portadores de titulos faz um entusiastico elogio das qualidades intelectuais daquele a quem apresentou as queixas dos interessados.

—Não venho—disse antes de tudo—investido de missão oficial ou para reclamar o favor de concessões. Represento o homem da rua, os infelizes portadores de titulos brasileiros. Vim ao Brasil ver os devedores. Desculpai a franqueza: considero-vos um deles. O decreto de 5 de março causou-nos espanto. Foi a primeira vez que o Brasil repudiou as suas obrigações.

—Encanta-me—respondeu o dr. Oswaldo Aranha—ver um autentico credor particular. Devo declarar-vos que o país não pode pagar mais duns 8 milhões de libras anualmente, como foi fixado no decreto. Isto deve-se não só á crise, mas tambem á má gestão dos emprestimos contraidos pelos ministros das Finanças anteriores. Contrairam-se emprestimos sempre para reembolsar e a amortização foi nula ou insignificante.

—Mas—replicou o credor—o Brasil deve ser um dos primeiros paises a beneficiar da restauração economica, uma vez passada a crise. Repudiando uma parte do capital da divida, não vos considerais muito pessimista quanto ao futuro?

—Tenho de olhar os factos de frente—limitou-se a responder o ministro. De resto, desafio-vos a citar um país que tenha cumprido todas as suas obrigações.

—E a China?—preguntou o interlocutor. Pagou os juros e satisfez as suas obrigações contraidas com garantias especiais.

Continuando a entrevista, como o credor, tivesse acusado o governo brasileiro de «comprar obrigações depreciadas por sua culpa com o dinheiro dos portadores de titulos», Oswaldo Aranha respondeu:

—Em aparencia, mas não de facto, pois os actuais portadores não os compraram ao preço inicial.

—Pelo que me diz respeito, não é verdade—replicou o interlocutor.—Subscrevi as primeiras emissões. Conservei os titulos e sofri prejuizo nos que vendi.

No fim desta entrevista o dr. Oswaldo Aranha insistiu no facto de que prometera no decreto, proceder em 1937 a um novo exame de toda a questão e oferecer vantagens aos portadores, se as condições mundiais o permitissem.

Em conclusão, o credor friza que na sua viagem colheu impressões muito favoraveis acêrca das condições gerais da economia brasileira, mas repete que, se o decreto entrar em vigor sem modificações, não deixarão de seguir-se consequencias desastrosas.—(Havas).

Nove mortos num conflito
entre a Policia e comunistas

ATENAS, 10—Em Kalamata travou-se um combate entre a Policia e operarios comunistas, do qual resultaram nove mortos e muitos feridos.—(United Press).

Arcadia
HOJE
Grandioso sucesso do
TRIO MORENO
Bailarinos de grande classe e da Orquestra
ALMEIDA CRUZ
Modelar serviço de restaurante
Almoços a 10$00 — Jantares a 15$00

OS GREVISTAS DE SARAGOÇA
retomaram o trabalho

MADRID, 10.—Está reunido o Conselho de ministros, que voltará a reunir-se mais tarde sob a presidencia de Alcalá Zamora, a fim de tomar, segundo se anuncia, importantes resoluções acêrca da ordem publica.

Apesar do estado de alarme se encontrar declarado em toda a Espanha ha algun dias, as autoridades estão convencidas de que persistem os focos de rebelião, ue aguardam apenas momento oportuno para se manifestarem.

Por este facto, vão tomar-se providencias tendentes a evitar qualquer alteração da ordem.—(United Press).

MADRID, 10. — O ministro do Trabalho, mostra-se muito satisfeito com a solução da greve de Saragoça, pois, segundo declarou, terá uma grande influencia na liquidação dos outros conflitos sociais.—(Havas).

Protecção á lavoura

MADRID, 10—O ministro da Agricultura declarou que se fariam emprestimos aos cultivadores de trigo para pagamento das despesas das colheitas. Estes adiantamentos serão feitos por seis meses e ao juro de 5 0/0, pelo serviço nacional de Credito até ao limite de 19.000 pesetas. O Credito Agricola fará tambem adiantamentos sobre as colheitas até 60 0/0 do valor total do trigo armazenado, até ao limite de 20.000 pesetas, reembolsaveis nas mesmas condições dos outros emprestimos. O governo propõe-se assim auxiliar os pequenos agricultores e evitar nefastas flutuações no mercado do trigo. — (Havas).

A ordem publica

SARAGOÇA, 10.—Com a solução da gréve, que foi declarada ha trinta e oito dias, já esta manhã reapareceram todos os jornais e todas as classes trabalhadoras retomaram as suas ocupações.

O pessoal novo, admitido em substituição dos grévistas, não será despedido e ficará a trabalhar por turnos, especialmente nos serviços de electricos e auto-omnibus.—(United Press).

A GUERRA NA ARABIA
O iman do Yemen pede a paz

CAIRO, 10—Dizem de Jerusalem que antigos oficais do exercito turco resolveram encorporar-se no exercito de Ibn-Saud. De Hodeida partiram automoveis blindados e cavalaria que vão juntar-se ás tropas que por desfiladeiros avançam sobre Sanaa. Segundo um telegrama não oficial, o iman do Yemen voltou a telegrafar a Ibn-Saud, que se encontra em Meca, pedindo-lhe paz. Consta que este respondeu: «Conheceis as minhas condições. Só tendes que aceitá-las». —(Havas).

Uma vitoria das forças do Yemen

CAIRO, 10.—A situação das forças do Yemen melhorou consideravelmente com a derrota que infligiram ás tribus saudistas e que impediu o seu avanço sobre Sana.—(United Press).

Hoje despede-se Gitanilla e amanhã estreia-se Remi-Elza, no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, o animadissimo salão de festas do Parque Mayer, faz hoje a sua despedida a notavel artista Gitanilla que apresentará novos numeros e estreia-se amanhã a gentil «estrela» Remi-Elza, nos seus bailados espanhois e americanos. Todas as noites cinema, baile e sorteio de valiosas surprezas. Entrada gratis.

O escandalo Stavisky
e o Congresso Radical-Socialista

CLERMONT-FERRAND, 10.—Reune-se amanhã, nesta cidade, o Congresso do Partido Radical-Socialista, que durará três dias.

Entre os membros do Partido reina grande optimismo, pelo que respeita á convicção de que o grupo de Herriot terá força suficiente para impedir que seja derrubado o governo de união nacional presidido por Doumergue.

Prevê-se, no entanto, uma certa agitação, quando forem discutidas estas duas importantes questões: o escandalo Stavisky e os acontecimentos de 6 de fevereiro.

No que diz respeito ao primeiro, procurar-se-á saber se houve cumplicidade parlamentar ou judicial ou incompetencia do Partido. Como se sabe, encontra-se envolvido no caso o nome do chefe do Partido e lugar-tenente de Herriot, sr. Chautemps, que foi presidente do ministerio.

Quanto ao segundo caso, tambem pesam graves acusações sobre Deladier, outro lugar-tenente de Herriot, acêrca do qual se diz que, quando presidente do ministerio, mandou a Policia fazer fogo contra a multidão, do que resultaram 26 mortos e 1.600 feridos.

O Partido apoia lealmente estes dois politicos, cujo prestigio se encontra um pouco ameaçado. — (United Press).

O depoimento de Dalimier

PARIS, 10. — A comissão de inquerito ao caso Stavisky não tomou nenhuma deliberação acêrca de Dalimier. Calcula-se que o inquerito ainda não terminou, apesar das abundantes explicações dadas por Dalimier acêrca da sua intervenção para facilitar a colaboração dos titulos de Baiona. Parece, no entanto, assente que os depoimentos de Dalimier não serão enviados ao ministro da Justiça, como se fez com os de René Renoult e André Hesse. — (Havas).

A Camara Municipal ocupou-se
do diploma de «cidadão de Lisboa»
a entregar ao dr. Oliveira Salazar

A sessão da Camara abriu ás 16 horas, conforme fôra ulteriormente resolvido.

O presidente, sr. tenente-coronel Linhares de Lima, referiu-se ao facto de diversos Municipios do país pretenderem fazer cidadão honorario das respectivas cidades o sr. dr. Oliveira Salazar:

—Entendo que a Camara Municipal de Lisboa deve aguardar que os varios Municipios se manifestem, para, então, serem entregues ao chefe do governo o diploma com o titulo de cidadão de Lisboa e a Medalha de ouro da cidade.

O sr. capitão Gaspar de Oliveira enviou o mapa da contribuição das Companhias de Seguros para os serviços de incendios de Lisboa em 1933.

E depois duma proposta do sr. dr. Dias Ferrão, foi a sessão encerrada.

Autoridades administrativas

ALMADA, 10—Tomou hoje posse o novo administrador deste concelho, sr. Josefino Pinto Soares. A nova comissão administrativa do municipio, constituida por pessoas de respeitabilidade do concelho, será presidida pelo sr. Francisco Xavier Quintela. A' anterior vereação vai ser feito um inquerito por um magistrado, conforme o desejo do sr. governador civil de Setubal.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

Ramon Novarro
foi perseguido
à sua passagem pelo Rio

RIO DE JANEIRO, maio.—Acompanhado de numerosa comitiva, passou ha dias pelo porto do Rio de Janeiro o famoso actor cinematografico Ramon Novarro, que viaja na companhia de sua irmã Carmen Samaniegos, e com o qual se passaram peripecias engraçadas. Ramon Novarro dirige-se a Buenos Aires, a fim de cumprir um contrato que lhe deve render uma fortuna.

A chegada de Ramon ao Rio constituiu um verdadeiro acontecimento. Desde manhã cedo que se aglomeravam no cais milhares de pessoas, ansiosas por ver o conhecido astro cinematografico. O navio que o trouxe directamente de Nova York atracou ás 7 horas. Ramon Novarro só deixou o seu camarote ás 11. Dentro e fóra do navio estabeleceu-se nessa altura grande borborinho. As mulheres, que constituiam a grande maioria da multidão, não foram as menos irrequietas, procurando a todo o custo chegar até junto do seu idolo para lhe arrancar as costumadas fotografias e autografos.

Atemorizado com a recepção que lhe preparavam, e sabido que a timidez é a sua principal caracteristica, Ramon Novarro bateu em retirada, desembarcando do lado oposto do navio para uma lancha que o conduziu cautelosamente para terra. Novarro conseguiu assim libertar-se da curiosidade importuna dos seus admiradores, que se comprimiam ao longo do cais, sob os raios ardentes do sol.

Ramon Novarro pôde, assim, visitar tranquilamente a cidade.

Quando regressou a bordo, a multidão não arredara pé do cais, aguardando a tódo o momento a chegada do idolo cinematografico. Ramon não se pôde furtar, nessa altura, ás contingencias perigosas da sua enorme popularidade. E foi no meio de encontrões que o magoaram e de aplausos que o irritaram, que conseguiu, com grande dificuldade, galgar a escada do portaló. A bordo, aguardavam-no os jornalistas, aos quais Ramon Novarro se limitou a dizer cinco palavras—nem mais uma— chegando depois á amurada do navio, instantemente solicitado pela multidão. Esboçou então um sorriso, que foi sublinhado com uma tempestade de aplausos. Nessa altura, dentre a multidão, alguem gritou: «Tira o chapeu!». E logo milhares de vozes, em côro, repetiram: «Tira o chapeu!». Ramon continuava surdo ao pedido da multidão. O seu secretario, solicito, segredou-lhe qualquer coisa ao ouvido, mas o astro cinematografico, voltando-se bruscamente, respondeu com visivel mau humor: «No tengo tiempo».

No dia seguinte, alguns jornais increparam o conhecido galã pela sua atitude descortês.

Alguns jornais argentinos deslocaram redactores ao Rio de Janeiro a fim de entrevistarem o famoso actor. A sua estreia em Buenos Aires é aguardada com viva ansiedade. Ramon Novarro canta e sua irmã dansa, preenchendo ambos o espectaculo.—(U. P.).

CAPITOLIO
SALÃO E TERRAÇO | A's 21 — 2 programas ENTRADA 1$60
TEODORO & C.A
Engraçada comedia com Albert Préjean
TRAFICANTES
Filme policial com Anita Page
Amanhã: **Cantico dos Canticos**

MAXIM'S
HOJE—A'S 20 HORAS—5.ª FEIRA DA ESPIGA
Jantar á Portuguesa
ao preço de 20 escudos incluindo vinhos e entrada
Ballet Gaiy-Bai — Trio Luckas — Orquestra Portugal

Alhambra
Hoje continua, com incomparavel sucesso, a estrela de baile
«Bébé Diamante»
Primor de elegancia